

# Garantir a oferta de álcool

**A** disparada dos preços do açúcar pouco interfere na oferta de álcool, na fase de entressafra, quando os dois produtos não são produzidos. Nessa fase, o álcool destinado para os tanques dos veículos provém dos estoques.

A forte demanda levou o Centro-Sul a antecipar de abril para mar-

ço a safra deste ano para tentar normalizar o abastecimento. A decisão resultará numa oferta adicional de até 850 milhões de litros de álcool; as usinas processarão em torno de 20 milhões de toneladas de cana nos dois meses, com 60% da produção da cana destinada ao álcool.

A frota dos veículos flex-fuel ultrapassa 1,2 milhão e alcançará

5 milhões em cinco anos. A aceleração do consumo de álcool no mercado interno beira 10% ao ano.

A descoberta do álcool como sucedâneo da gasolina se torna realidade, em função de os preços serem competitivos. Embora em 2004 e 2005 as exportações tenham estabilizado em 2,4 bilhões de litros, as encomendas externas

## Produção: região centro-sul (safra 2005/06)

Cana	336 milhões de toneladas
Álcool	15,5 a 16,0 bilhões de litros
Açúcar	22 a 24 milhões de toneladas

Fonte: União da Agroindústria Canavieira (Unica)

## Preço do álcool FOB - porto de Santos (\*)

<b>Agosto de 2005:</b>	US\$ 270
<b>Dezembro de 2005:</b>	US\$ 380
<b>Fevereiro de 2006:</b>	US\$ 580

(\*) por metro cúbico (mil litros)

## Consumo de álcool anidro à gasolina tipo C

<b>Mistura de 25%:</b>
<i>500 milhões de litros por mês</i>
<b>Mistura de 20%:</b>
<i>400 milhões de litros por mês</i>

crescem. A escalada dos preços internacionais do álcool explica essa situação.

O acordo de manter o preço em R\$1,05 o litro na usina, celebrado entre produtores e governo, não teve sustentação. A medida tomada pelo governo foi reduzir a participação de álcool anidro na mistura com a gasolina de 25% para 20%. Com isso, nos próximos 12 meses, sobrarão 1,2 bilhão de litros, para ser transformado em álcool hidratado e abastecer os carros.

De acordo com valores do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincopetro), como os preços da gasolina (R\$1,36) superaram os do álcool (R\$1,08), com mais gasolina na mistura, os preços da gasolina aumentam.

Para o preço do combustível não subir R\$0,07 por litro, o Governo tem como alternativa reduzir a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) para R\$0,244. Em função de causar queda de arrecadação de R\$ 448,90 milhões por ano, a medida enfrenta resistências no Ministério da Fazenda.

Como não há disponibilidade de álcool para importação, a introdução do combustível na lista de exceções da Tarifa Externa Comum (TEC) é uma questão de efeito preventivo. ■

## Produção acelerada nos EUA

Cada país terá de buscar uma solução, e o mundo entrará numa era na qual as economias são empurradas a um grande número de fontes de energia; as biocombustíveis entre elas.

O litro do álcool de cana-de-açúcar custa US\$0,25 para o produtor, enquanto nos EUA, o litro de álcool de milho, a matéria-prima mais popular no país, vale US\$0,34. O consumo anual de gasolina pelos norte-americanos é de 500 bilhões de litros anuais de gasolina. A produção do produto no país cresce de forma galopante.



# A era dos biocombustíveis

**A**pós a eclosão da grande crise mundial do Petróleo, em 1973, os países começaram a economizar combustíveis fósseis e a procurar novas fontes alternativas de energia. O Brasil, por ser um país tropical de grande extensão territorial, criou dois programas para utilização de energia de biomassa:

- Proálcool (Programa Nacional do Álcool), que visava abastecer com etanol veículos movidos à gasolina.
- Pro-óleo (Plano de Produção de Óleos Vegetais para Fins Energéticos), que previa adicionar até 30% de óleo vegetal no óleo diesel, com a perspectiva de, em longo prazo, haver a substituição total do óleo diesel pelo óleo vegetal.

O Proálcool mostrou ao mundo a possibilidade de substituir os combustíveis fósseis nos veículos de motores de ignição (motores de explosão).

A descoberta do processo de produção do sucedâneo do diesel mineral, feita pelo pesquisador cearense Expedito José de Sá Parente, em 1980, comprova o pioneirismo do Brasil no aproveitamento de óleos vegetais para uso em motores a diesel.

O combustível derivado de óleos vegetais ou de gorduras animais, que pode substituir o diesel de petróleo,

foi patenteado pelos cientistas do Ceará com o nome de Prodiel, o mesmo biodiesel conhecido atualmente.

O biodiesel é um combustível renovável, pouco poluente, biodegradável, não corrosivo e isento de enxofre. O produto é obtido pela reação química de transesterificação de óleos vegetais com etanol ou metanol. O catalisador é o hidróxido de sódio ou o hidróxido de potássio. Como subproduto, resulta a glicerina.

No momento, o biodiesel é usado, em larga escala, em vários países do Planeta, dentre eles: Alemanha, França, Estados Unidos e Austrália.

## EUA

A relação entre a soja e seus derivados, farelo e óleo deverá passar por mudanças nos próximos anos, devido à:

- Lei de incentivo aprovada pelo governo norte-americano, no final de 2005, que concede crédito de US\$1 para cada galão de biodiesel de produtos agrícolas misturado ao diesel;
- Alta volatilidade dos preços do petróleo.

A produção de biodiesel, apesar de equivaler a apenas 2,5% do óleo total de soja produzido nos